



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

MBA em Finanças, auditoria e controladoria

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	4
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	5
9. Estágio Não Obrigatório	8
10. Matriz Curricular	9
11. Carga Horária	10
12. Conteúdo programático.....	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	27

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Finanças, auditoria e controladoria

Área de Avaliação (CAPES): ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Grande Área (CAPES): (60000007) CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área do Conhecimento (CAPES): (60200006) ADMINISTRAÇÃO

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Profissionais que atuam ou que pretendam atuar na área de finanças, controladoria e auditoria. Pessoas graduadas em Administração, Ciências Contábeis, Processos Gerenciais, Economia, Direito, Engenharia e áreas afins. Profissionais autônomos, empresários e empreendedores.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no Portal Pós, entrega da documentação pessoal e do diploma da graduação autenticado. Em seguida, analisados pela Instituição.

5. Justificativa do Curso

O mercado atual, cada vez mais dinâmico e conectado, apresenta um grande desafio para as empresas, que devem se manter competitivas em um mundo que se altera muito rapidamente. Nas últimas décadas, as empresas não criam valor somente através de ativos físicos, tangíveis e financeiros. Precisam, além disso, criar valor através de seus atributos de competitividade como a reputação, o espírito empreendedor, o espírito inovador, a tecnologia e processos operacionais eficientes. Mudanças no ambiente competitivo que antes demoravam a acontecer, hoje podem ocorrer em lapsos de tempo pequenos. O MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria propicia o desenvolvimento de habilidades (*skills*) para que os profissionais tenham a aptidão necessária para atuar com criatividade e inovação no mercado complexo da atualidade.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Apresentar conceitos e ferramentas da área de finanças, auditoria e controladoria que auxiliem na tomada de decisões precisas e eficazes para os desafios dessa área.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades sobre finanças, auditoria e controladoria;
- Capacitar os profissionais com ferramentas fundamentais para a tomada de decisão, com foco na eficiência e eficácia nos processos decisórios;
- Apresentar conceitos e tendências da área de finanças, auditoria e controladoria;

- Inspirar a inovação e o desenvolvimento sustentável;
- Expor os desafios e riscos do processo de gestão e controle.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Espera-se que os alunos desenvolvam competências elementares para uma atuação de excelência na área de finanças, auditoria e controladoria, como liderança, tomada de decisão, solução de conflitos e inovação.

Habilidades

- Desenvolver e interpretar relatórios fundamentais para a área de finanças, auditoria e controladoria;
- Aprimorar o raciocínio analítico e inovador;
- Compreender as diversas ferramentas que existem na área de finanças, auditoria e controladoria;
- Entender as leis e normas que regem os processos nessa área;
- Perceber os riscos e impactos de cada decisão tomada em uma organização.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;

- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Contabilidade gerencial	0 h	40 h	40 h
Mercado financeiro mundial e brasileiro	0 h	40 h	40 h
Gestão estratégica empresarial	0 h	40 h	40 h
Controladoria estratégica	0 h	40 h	40 h
Gestão estratégica de custos	0 h	40 h	40 h
Gestão estratégica de ativos e endividamento empresarial	0 h	40 h	40 h
Gerenciamento e planejamento tributário	0 h	40 h	40 h
Auditoria em finanças	0 h	40 h	40 h
Avaliação de empresas - <i>valuation</i>	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Contabilidade gerencial.

Ementa: conhecimento da Contabilidade Gerencial como instrumento para produção de informação relevante para o processo decisório das empresas e instituições. Conexões entre Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira ou Societária e Contabilidade de Custos. Discernimento sobre o emprego, na Contabilidade Gerencial, dos métodos de custeio, Custeio por Absorção, Custeio Variável e Custeio ABC *Activity Based Costing*. Estudo do Custeio-Alvo ou

Target Costing. Interação entre Planejamento Estratégico, função financeira de Controladoria e Contabilidade Gerencial.

Objetivos: desenvolver com os educandos os estudos de Contabilidade Gerencial. Desenvolver a compreensão e consciência dos educandos quanto ao papel organizacional do gestor empresarial, em particular o de Contabilidade e de Finanças. Buscar conexão entre os conceitos estudados e a realidade prática das empresas e demais instituições.

Competências e Habilidades:

- Conhecimentos de Contabilidade Gerencial e suas conexões com as áreas de Ciências Sociais Aplicadas.
- Habilidade de discernir e interpretar fatos, perceber tendências, exercer julgamentos e tomar decisões que orientem as empresas e as instituições para a eficácia.
- Habilidade de utilizar os conhecimentos de Contabilidade Gerencial na identificação, análise e solução de problemas das organizações.

Conteúdo Programático 1: Definição de Contabilidade Gerencial. Contabilidade Financeira ou Societária, Contabilidade de Custos e conexões com a Contabilidade Gerencial. Sistema de Informações Gerenciais. Ação estratégica da Contabilidade Gerencial. Processo decisório e seus desafios.

Conteúdo Programático 2: *Balanced Scorecard* BSC e Gestão Estratégica e suas conexões com Contabilidade Gerencial. Informação de Custos como insumo da Contabilidade Gerencial. Contabilidade Gerencial e métodos de custeio: Custeio por Absorção.

Conteúdo Programático 3: Contabilidade Gerencial e métodos de custeio: Custeio Variável ou Custeio Direto. Análise Custo, Volume, Lucro, Margem de Contribuição.

Conteúdo Programático 4: Contabilidade Gerencial e métodos de custeio: Custeio ABC *Activity Based Costing*. Custeio-Alvo ou *Target Costing*. Custo-Padrão e diferença do Custeio-Alvo. Integração entre Planejamento e Controle e o papel da Contabilidade Gerencial.

Bibliografia:

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. Tradução de Ailton Bomfim Brandão; Revisão técnica de Rubens Famá. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial. Teoria e Prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FREZATTI, FÁBIO. **Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. Tradução de Christiane de Brito; Revisão técnica de Luciane Reginato. 14. ed. McGraw-Hill; Bookman. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. Atualização de Ricardo Pereira Rios. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Fundamentos de Administração Financeira**. Tradução de Leonardo Zilio e Rafaela Guimarães Barbosa. 9. ed. McGraw-Hill; Bookman. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2013.

Disciplina: Mercado financeiro mundial e brasileiro.

Ementa: Edificação do Sistema Financeiro Internacional após o final da Segunda Guerra Mundial: Sistema de Bretton-Woods. A Hipertrofia Financeira dos anos 1990 e a Globalização. Sistema Financeiro Nacional: Estrutura Legal e Normativa. Mercado Financeiro Nacional. Balanço de Pagamentos. Taxa de Câmbio. Geopolítica Mundial e Crescimento Econômico.

Competências e Habilidades:

- Compreender o Sistema Financeiro Internacional construído após o final da Segunda Guerra Mundial, bem como as deficiências de tal sistema que levaram ao seu colapso.
- Entender como as inovações financeiras dos anos 1970 levaram à hipertrofia financeira e à globalização financeira internacional.
- Conhecer a estrutura do Sistema Financeiro Nacional, suas regulamentações e ordenações jurídicas.
- Reconhecer o modelo 6 do Manual do Balanço de Pagamentos, suas contas e o conceito de reservas cambiais.
- Entender o funcionamento do mercado cambial, bem como a determinação da cotação da taxa de câmbio e os impactos da taxa de câmbio nas contas externas.
- Compreender como questões econômicas, políticas, ambientais, sanitárias e bélicas impactam a geopolítica mundial e determina oscilações no crescimento econômico internacional.

Conteúdo Programático1: Do Sistema de Bretton-Woods à Hipertrofia Financeira e a Globalização.

Conteúdo Programático2: Sistema Financeiro Nacional: Estrutura Legal e Normativa.

Conteúdo Programático3: Balanço de Pagamentos e Taxa de Câmbio.

Conteúdo Programático4: Crescimento Econômico Internacional e Geopolítica Mundial.

Bibliografia básica:

ABREU, E.; SILVA, L. **Sistema Financeiro Nacional**. 1. ed. Rio de Janeiro: editora forense. 2017.

APPLEYARD, Dennis R.; FIELD JR. Alfred J.; COBB, Steven L.; Tradução Técnica, André Fernandes Lima. **Economia Internacional**, 6. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2010.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CARVALHO, F. J. C.; SOUZA, F. E.; SICSÚ, J.; PAULA, L. F.; STUDART, R. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2007.

DE CONTI, B.; PRATES, D. M.; PLIHON, D. **O Sistema Monetário Internacional e seu Caráter Hierarquizado**. In: CINTRA, M. A. M.; MARTINS, A. R. A. (org). **As transformações no Sistema Monetário Internacional**. Brasília: Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada, 2013

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2020.

Bibliografia complementar:

CARNEIRO, R. Globalização financeira e inserção periférica. **Economia e Sociedade**, v. 8, n. 2(13), p. 57–92, 1999.

CAVUSGIL, S.T.; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios Internacionais**: Estratégia, Gestão e Novas Realidades. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**. 3. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2014.

MADURA, Jedd. **Finanças corporativas internacionais**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OLIVEIRA, G. C. De; MAIA, G.; MARIANO, J. **O Sistema de Bretton Woods e a Dinâmica do Sistema Monetário Internacional Contemporâneo**. Pesquisa & Debate, v. 19, n. 2, p. 195–219, 2008.

ROSSI, P. **Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil**: Teoria, Institucionalidade, Papel da Arbitragem e da Especulação. Rio de Janeiro: FGV editora, 2015.

Disciplina: Gestão estratégica empresarial.

Ementa: As escolas clássicas e o conceito de estratégia. A constituição de uma estratégia. As principais características da estratégia empresarial. O posicionamento estratégico e a vantagem competitiva. O conceito, a estratégia e o modelo de um negócio. O planejamento estratégico e a sua importância. As principais ferramentas estratégicas. O Intraempreendedorismo e a Inovação como estratégias competitivas.

Competências e Habilidades:

- Obter conhecimento sobre as escolas clássicas e o conceito de estratégia;
- Desenvolver um planejamento estratégico;
- Demonstrar as principais ferramentas estratégicas e os seus impactos;
- Explicar o que é Intraempreendedorismo e Inovação.

Conteúdo Programático 1: As escolas clássicas e o conceito de estratégia.

Conteúdo Programático 2: O planejamento estratégico e a sua importância.

Conteúdo Programático 3: As principais ferramentas estratégicas.

Conteúdo Programático 4: O intraempreendedorismo e a Inovação como estratégias competitivas.

Bibliografia:

AIDAR, M. M. **Empreendedorismo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LOBATO, D. M.; MOYSÉS FILHO, J.; TORRES, M. C. S.; RODRIGUES, M. R. A. **Estratégia de empresas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

LUECKE, R. **Estratégia**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

TRIAS DE BES, F.; KOTLER, P. **A bíblia da inovação**. São Paulo: Leya, 2011.

VAN ASSEN, M.; VAN DEN BERG, G.; PIETERSMA, P. **Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Os princípios do marketing**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001.

Disciplina: Controladoria estratégica.

Ementa: A Controladoria pode ser conceituada como o conjunto de princípios, procedimentos e métodos oriundos das ciências de Administração, Economia, Psicologia, Estatística e Contabilidade, entre outras, que se ocupam da gestão econômica das empresas, com o fim de orientá-las para a eficácia. A Controladoria estratégica possui o propósito de conectar as muitas ações de planejamento, execução e controle, do curto e médio prazos, aos objetivos estratégicos amplos, que são de longo prazo. A Controladoria tem por finalidade prover informações adequadas ao processo decisório dos gestores, fazendo a orquestração e integração dos sistemas de informação gerenciais, das informações da Contabilidade Societária e Gerencial, e das ferramentas de Administração Estratégica. A atividade de Orçamento e de controle orçamentário é fundamental artefato na função de Controladoria.

Competências e Habilidades:

- Conhecimentos de Controladoria estratégica e suas conexões com o ambiente competitivo empresarial.
- Habilidade de discernir e interpretar fatos, perceber tendências, exercer julgamentos e tomar decisões que orientem as empresas e as instituições para a eficácia.
- Habilidade de utilizar os conhecimentos de Controladoria estratégica na identificação, análise e solução de problemas das organizações, contribuindo para a eficácia do processo decisório.
- Assimilação das ferramentas e artefatos da Controladoria estratégica e a sua contribuição para o planejamento estratégico, tático e operacional, bem como para as atividades de controle orçamentário.

Conteúdo Programático 1: O papel organizacional da Controladoria que é uma das áreas da Diretoria de Finanças. A ação estratégica da Controladoria. Ferramentas e artefatos de trabalho. Processo orçamentário e de controle orçamentário. BSC *Balanced Scorecard*. Conceitos de sistemas de informação gerenciais.

Conteúdo Programático 2: Fluxos de caixa e demonstrações financeiras projetadas. Conceitos de fluxos de caixa. Conceitos de análise de investimentos.

Integração entre objetivos de longo prazo, planejamento de vendas, planejamento de produção, planejamento de financiamentos, planejamento de investimentos no ativo não circulante CAPEX *capital expenditures*.

Conteúdo Programático 3: Orçamento e controle orçamentário. Integração entre orçamento, controle orçamentário e planejamento estratégico.

Conteúdo Programático 4: A controladoria na avaliação do desempenho e na análise de resultados. Medidas de desempenho. Métricas financeiras e não financeiras. Controle gerencial no que se refere à avaliação de desempenho e análise de resultados. Desenvolvimento da ação estratégica da Controladoria.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria:** teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial:** planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial:** uma abordagem da Contabilidade Gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de Administração Financeira.** 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica aplicada:** conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Fundamentos de Administração Financeira.** 9. ed. McGraw-Hill; Bookman. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2013.

Disciplina: Gestão estratégica de custos.

Ementa: Abordagem sobre a importância da gestão de custos, envolvendo a fundamentação de contabilidade e da gestão de custos. Conceituação de Custos e classificação de custos e despesas. Detalhamento dos elementos de custos. Estudo dos sistemas de custeio e suas etapas de implantação de um sistema de custeio. Fundamentação do preço de produtos e serviços (os C's do preço), envolvendo margem de contribuição, análise custo, volume e lucro. Análise de alavancagem operacional e financeira. Detalhamento referente a custos como estratégia competitiva.

Competências e Habilidades:

- Entender a importância da gestão de custos nas organizações;
- Conhecer os principais métodos de custeio e suas aplicações;
- Compreender e analisar a necessidade de implantação e estruturação de uma gestão de custos
- Estudar o gerenciamento estratégico de custos como sendo um diferencial competitivo
- Compreender a gestão de custos como um instrumento fundamental para agregar valor às empresas.

Conteúdo Programático 1: Importância da contabilidade de custos. Funções da gestão de custos. Conceito de custos. Elementos de custo. Classificação dos Custos e Despesas. Elementos de custos.

Conteúdo Programático 2: Métodos de custeio: Custeio por Absorção; Custeio Direto ou Variável; Custeio Baseado em Atividades (ABC) e a geração de valor na cadeia de produção; custeio por ordem de produção e por processo contínuo. Etapas de implantação de um sistema de custeio.

Conteúdo Programático 3: Fundamentação do preço do bem ou serviço: Parâmetros para calcular o preço; receita; Mark up; ponto de equilíbrio; margem de contribuição de cada serviço; economias de escala etc.; Análise de custos, volume e lucro. Alavancagem e ponto de equilíbrio; Estratégias de Preço os C's do preço (clientes, concorrência e custos). Alavancagem operacional e financeira.

Conteúdo Programático 4: Gestão de custos como estratégia competitiva: qual estratégia deverá ser adotada? A curva de aprendizado; o ciclo de vida do produto; Matriz de crescimento e participação de mercado (Matriz BCG); Rentabilidade x estratégias competitivas; Geração de valor.

Bibliografia básica:

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na calculadora ora HP 12C e Excel**. 7. Ed. São Paulo: Atlas; 2019.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

YANASE, J. **Custos e formação de preços: importante ferramenta para tomada de decisões**. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2018

Bibliografia complementar

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na hp12c e excel**. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP)**. São Paulo: Cengage Learning, 2016

BEULKE, R.; BERTÓ, D. J. **Gestão de Custos**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CLAVIJO, S. C. **Contabilidad y Finanzas**. La Contabilidad Interna, analítica o de Costes. Universitat de Barcelona Virtual. 2005

Disciplina: Gestão estratégica de ativos e endividamento empresarial.

Ementa: Esta disciplina aborda a importância da gestão estratégica de ativos e endividamento empresarial para a competitividade das empresas no mercado e o aperfeiçoamento de suas capacidades. Nesta disciplina são estudados os conceitos de estrutura de capital e as melhores práticas para gerenciar o endividamento no curto e no longo prazo, com foco na gestão do capital de giro. Também são discutidas as decisões financeiras estratégicas, incluindo a distribuição de lucros aos acionistas e a tomada de medidas em casos de endividamento insustentável. A disciplina capacita para a análise de diferentes fontes de financiamento, avaliação de riscos e oportunidades, e tomadas de decisões eficazes para garantir a estabilidade financeira da empresa.

Conteúdo Programático 1: Estrutura de Capital.

Conteúdo Programático 2: Gestão do endividamento no curto prazo por meio do capital de giro.

Conteúdo Programático 3: Gestão do endividamento no longo prazo.

Conteúdo Programático 4: Decisões Financeiras Estratégicas

Bibliografia:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CAVALCANTE, L. F. O. **Administração Patrimonial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016

SILVA, E. C. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial**. 11. ed. Barueri: Atlas, 2022.

Demais Referências:

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

LEMES JR., A. B.; CHEROBIM, A. P.; RIGO, C. M. **Fundamentos de finanças empresariais: técnicas e práticas essenciais**. 2. ed. Barueri: Atlas, 2023.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial e gerencial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

ROSSETI, J. P. ANDRADE, A. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Disciplina: Gerenciamento e planejamento tributário.

Ementa: Nesta disciplina, o aluno deve utilizar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do programa, somados as bases conceituais do Planejamento Tributário e sua aplicabilidade no cotidiano das empresas. Haverá distinção entre as formas de planejamento permitidas e reconhecidas pela Lei, comparadas com os atos ilícitos passíveis de punição tributária e até criminal. Demonstraremos decisões administrativas com o atual entendimento do Fisco Federal sobre a matéria, bem como, estudo de casos concretos reconhecidos pelos nossos tribunais, capazes de demonstrar Planejamentos Positivos e Negativos (sonegação fiscal).

Objetivo da Disciplina: apresentar os seguintes tópicos: 1. Conhecimento do sistema tributário nacional, princípios, normas mais importantes e tributos mais onerosos para atividade econômica; 2. Entendimento das infrações e crimes tributários e procedimentos para evitar penalidades. 3. Explorar oportunidades de economia

tributária, com incentivos fiscais, planejamento tributário, operações societárias e contencioso tributário.

Competências e Habilidades:

- Capacidade de dedicar-se continuamente ao estudo da legislação, jurisprudência e decisões do executivo tendo em vista dois aspectos: complexidade do sistema tributário e contínua alteração;
- Habilidade em utilizar bases de dados de tribunais judiciais e administrativos, bem como os sistemas fazendários do Poder Executivo: Receita Federal, Secretaria de Fazenda e Secretarias de Finanças;
- Capacidade de lidar com conceitos abstratos e conversão em entregáveis palpáveis como pareceres e procedimentos, demonstrando valor agregado ao cliente final.

Conteúdo Programático 1: Sistema Tributário Nacional, Princípios e tributos mais onerosos.

Conteúdo Programático 2: Infrações, crimes, evasão, sonegação e penalidades.

Conteúdo Programático 3: Elisão, planejamento tributário e operações societárias.

Conteúdo Programático 4: Incentivos fiscais e oportunidades de contencioso tributário.

Bibliografia:

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de renda das empresas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ANDRADE, José Fabiano Matos de. **A decadência no Direito Tributário brasileiro**. Jus Navigandi, Teresina, ano 16, n. 3059, 16 nov. 2011. Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/20435>. Acesso em: jul. 2017.

BRASIL. **Lei 9.430 de 27 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre a legislação tributária federal, as contribuições para a seguridade social, o processo administrativo de consulta e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9430.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. Decreto 9580 de 2018 [D9580 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2018/2018_0001/2018_0001_0001.htm). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Instrução normativa RFB nº 1.464, de 08 de maio de 2014**. Dispõe sobre o processo de consulta sobre classificação fiscal de mercadorias, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=52329#1408739>>. [\(Alterado\(a\) pelo\(a\) Instrução Normativa RFB nº 1705, de 13 de abril de 2017\)](#) [\(Alterado\(a\) pelo\(a\) Instrução Normativa RFB nº 1829, de 17 de setembro de 2018\)](#). Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 11.196, de 21 de novembro de 2005.** Institui o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação - REPES, o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras - RECAP e o Programa de Inclusão Digital; dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica [...]. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 4.502, de 30 de novembro de 1964.** Dispõe sobre o Imposto de Consumo e reorganiza a Diretoria de Rendas Internas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4502.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 5172, de 25 de outubro de 1966.** Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Lei das Sociedades Anônimas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 8.021, de 12 de abril de 1990.** Dispõe sobre a identificação dos contribuintes para fins fiscais, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8021.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 8.137, de 27 de dezembro de 1990.** Define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8137.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 8.846, de 21 de janeiro de 1994.** Dispõe sobre a emissão de documentos fiscais e o arbitramento da receita mínima para efeitos tributários, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8846.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Receita Federal. Instrução Normativa SRF n. 599, de 28 de dezembro de 2005.** Dispõe sobre os arts. 38, 39 e 40 da Lei n. 11.196, de 21 de novembro de 2005, relativamente ao Imposto de Renda incidente sobre ganhos de capital das pessoas físicas. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=15526>. Acesso em julho de 2017. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11196.htm>. Acesso em: 18 ago. 2021.

CAMILOTTI, JOSÉ RENATO. **Direito tributário.** São Paulo: Saraiva, 2011. (Coleção OAB Nacional).

CARVALHO, PAULO DE BARROS. **Curso de direito tributário.** 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **Planejamento tributário:** teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2012.

HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de Renda das Empresas - Interpretação e Prática.** 41. ed. São Paulo: Ir Publicações LTDA, 2016.

Disciplina: Auditoria em finanças.

Ementa: O trabalho de asseguuração é aquele no qual o auditor visa obter evidências apropriadas e suficientes para expressar sua conclusão, de forma a aumentar o grau de confiança dos usuários da informação econômica e financeira. O trabalho de auditoria em finanças abrange a asseguuração sobre mensuração da posição patrimonial e financeira da entidade, do desempenho, dos fluxos de caixa, aplicando os princípios contábeis cabíveis à estrutura de relatórios financeiros que são examinados e auditados. Deve-se também conhecer as diferenças organizacionais e metodológicas entre o trabalho do auditor externo, do auditor interno e dos profissionais de controles internos e *compliance*.

Aborda-se a fundamentação conceitual de auditoria; envolvendo estrutura, objetivos, avaliação dos controles internos, programa de auditoria e papéis de trabalho. Principais normas técnicas de auditoria expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC entre outros reguladores. Regulação quanto ao exercício da função de auditor.

Competências e Habilidades:

- Conhecimentos de auditoria e como essa área de atuação contribui para a eficácia organizacional.
- Conhecimentos das interfaces existentes entre os trabalhos de auditoria externa, auditoria interna, e controles internos e *compliance*.
- Habilidade de discernir e interpretar fatos, perceber tendências, exercer julgamentos e tomar decisões que fortaleçam o trabalho de asseguuração que se faz.
- Habilidade de utilizar os conhecimentos de Auditoria, bem como bem aplicar os conceitos e métodos recomendados pelas normas técnicas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade entre outros reguladores.

Conteúdo Programático 1: A Auditoria e sua conceituação. Descrever as principais normas de auditoria emanadas pelo Conselho Federal de

Contabilidade CFC entre outros reguladores. Trabalho de auditoria, sua estruturação e desenvolvimento.

Conteúdo Programático 2: Planejamento da auditoria. Tratamento do risco de distorções relevantes. Conhecer a responsabilidade do auditor pelos controles internos em auditorias de demonstrações e relatórios financeiros. Testes de controles internos em uma auditoria de demonstrações financeiras.

Conteúdo Programático 3: Auditoria em processos de negócios: receitas, despesas e custos. Estoques, caixa, investimentos financeiros, contas a receber, investimentos em ativos imobilizados e intangíveis. Passivos e obrigações.

Conteúdo Programático 4: Trabalho de auditoria. Análise e documentação dos papéis de trabalho. Evidências de auditoria para determinar se as demonstrações e relatórios financeiros apresentam distorções relevantes. Avaliação da consistência das informações financeiras. Emissão de relatórios de auditoria.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil:** teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

STUART, Iris C. **Serviços de auditoria e asseguração na prática.** Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2014.

Bibliografia Complementar:

ATTIE, William. **Auditoria:** conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de Administração Financeira.** 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Fundamentos de Administração Financeira.** 9. ed. McGraw-Hill; Bookman. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2013.

Disciplina: Avaliação de empresas - *valuation*.

Ementa: Serão apresentadas algumas metodologias de *Valuation*. Métodos de avaliação empresarial com indicadores contábeis. Medidas de endividamento e a alavancagem. Custo de capital de terceiros, Custo de capital de próprio e Custo Médio Ponderado de Capital. Métodos de *Valuation*: múltiplos; dividendos descontados; fluxo de caixa descontado e crescimento.

Competências e Habilidades:

- Identificar as principais metodologias de avaliação de empresa;
- Aplicar as avaliar as principais métricas de avaliação;
- Diferenciar e estimar o principais Métodos de Valuation.

Conteúdo Programático 1: Conceitos de finanças corporativas: Indicadores contábeis e medidas de endividamento empresarial.

Conteúdo Programático 2: Custo de capital: modelo CAPM e Custo Médio Ponderado de Capital (WACC).

Conteúdo Programático 3: Métodos de *Valuation*: por múltiplos; dividendos descontado e por fluxo de caixa descontado.

Conteúdo Programático 4: Métodos de *Valuation*: Utilizando a perpetuidade e o crescimento “g”.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DAMODARAN, Aswath. **Valuation: como avaliar empresas e escolher as melhores ações**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

PÓVOA, Alexandre. **Valuation: como precificar ações**. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.

Bibliografia complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. - 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2010.

SANTOS, J. O. **Avaliação de empresas: cálculo e interpretação do valor das empresas: um guia prático**. 2. ed. São Paulo, 2008.

VALTER, Saurin. **Aspectos básicos do modelo de avaliação de opções reais**. Revista de Ciências da Administração, v. 4, n. 6. jan - jun, p. 61-68, 2002.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

